

A OFERTA DE CURSOS FIC'S POR MEIO DA BOLSA-FORMAÇÃO NO PRONATEC DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ¹

Autor: Genilda Teixeira Pereira Amaral²

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação
Universidade Federal do Pará - UFPA (E-mail: genilda@ufpa.br)

Orientadora: Terezinha F. A. Monteiro dos Santos³

Doutora em Educação
Universidade Federal do Pará - UFPA (E-mail: tefam@ufpa.br)

Resumo

Este trabalho tem por objetivo fazer uma análise de como aconteceu a oferta de cursos de formação inicial continuada (FIC'S) do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), coordenado pela Universidade Federal do Pará (UFPA) na Escola de Teatro e Dança (ETDUFPA) em parceria com o Ministério da Educação (MEC). Os participantes são alunos do Ensino Médio da rede pública do Pará e de trabalhadores que são beneficiários do seguro desemprego encaminhados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e recebem uma bolsa-formação para realizarem o curso. Aqui, em especial, faremos uma análise deste programa por meio de uma experiência na coordenação de cursos. As reflexões sobre a implementação e execução dos cursos FIC'S partem das análises dos documentos oficiais do Pronatec/ETDUFPA e de uma breve experiência de 1(um) ano e 6 (seis) meses na Supervisão de Cursos do Pronatec, na Escola de TDUFPA.

Palavras-Chave: Pronatec. Educação Profissional. Bolsa-formação.

Introdução

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) do governo federal foi sancionado pela Presidente da República Dilma Rousseff em 26 de outubro de 2011 por meio da Lei nº 12.513. É um dos cursos ofertados na área de educação profissional pelo Ministério da Educação (MEC) e tem como objetivo principal

Expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos técnicos e profissionais de nível médio, de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores e intensificar o programa de expansão de escolas técnicas em todo o País (BRASIL/MEC/PRONATEC, 2011).

¹ Artigo decorrente de pesquisas no curso de Mestrado em Educação da Universidade Federal do Pará.

² Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pará (PPGED/UFPA), na linha de políticas públicas educacionais.

³ Doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba, em São Paulo e pós-doutorado na UniRio no Rio de Janeiro e pela Universidade de Aveiro – Portugal e professora Titular da graduação e pós-graduação da Universidade Federal do Pará (Mestrado e Doutorado). Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas Observatório de Gestão Escolar Democrática (Observe).

Os alunos matriculados nos cursos do Pronatec recebem um valor em dinheiro que o governo chama de Bolsa-Formação que serve para o pagamento de alimentação e transporte dos estudantes no período em que estiverem realizando os cursos.

A metodologia utilizada neste trabalho foi um estudo bibliográfico, especialmente, centrado no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do Pronatec/ETDUFPA, Leis, Resoluções e Portarias objetivando a construção de uma visão sobre como os Cursos FIC'S ofertado pela Universidade Federal do Pará na Escola de Teatro e Dança como possibilidade de ingresso no mercado de trabalho e temos por objetivo analisar como se efetivou os Cursos FIC'S na Universidade Federal do Pará (UFPA) e apresentar como os egressos, dos Cursos de Formação Inicial e Continuada de ingressaram no mercado de trabalho após a certificação.

Os Cursos FIC'S na UFPA

A UFPA, ao assumir coordenar a oferta de cursos do Pronatec na Escola de Teatro e Dança, na cidade de Belém concorda com o que foi escrito em documentos oficiais como o da Unesco/Banco Interamericano de Desenvolvimento e colabora para concretização dos objetivos deste Programa, que, de acordo com a Lei Nº 12.513, de 26 de Outubro de 2011, são:

- expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e a distância e de cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional;
- contribuir para melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional; e
- ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional.

Os cursos possuem seus projetos políticos pedagógicos e neles definem o perfil do egresso, os objetivos, as habilidades e competências, a organização curricular, metodologia de ensino e Avaliação da Aprendizagem.

O Projeto político-pedagógico serve para planejar ações para a construção da realidade desejada. É imprescindível que, nessas ações, estejam contempladas as metodologias mais

adequadas para atender às necessidades sociais e individuais dos alunos. "Enfrentar o desafio da transformação global da escola, tanto na dimensão pedagógica, administrativa, como na sua dimensão política" (SENS, 2011, p. 3).

Para tanto,

A UFPA comprometida com o desenvolvimento do Estado e contando com a experiência, infraestrutura e profissionais qualificados, aceitou o desafio, por meio do Pronatec, de colaborar com a formação de profissionais para o atendimento das necessidades da região (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DOS CURSOS FIC, PRONATEC, 2012).

A oferta dos Cursos FIC acontece por meio da Bolsa Formação, que é um subprograma do Pronatec que financia a oferta gratuita de cursos presenciais de educação profissional e tecnológica e assistência estudantil para diversos públicos, especialmente, trabalhadores de diferentes perfis e beneficiários dos Programas federais de transferência de renda.

Os cursos atendem aos alunos do ensino médio da Rede Estadual de Ensino e trabalhadores beneficiários do Seguro Desemprego, encaminhados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Neste sentido,

O curso FIC/Pronatec vem colaborar com o fortalecimento da educação básica por meio da profissionalização de jovens e adultos trabalhadores, bem como contribuir para democratizar o acesso ao ensino técnico na UFPA, com a ampliação de vagas e a oferta de novos cursos, constituindo-se uma rica oportunidade para acessar um curso de capacitação e qualificação que possibilite a inserção ou reinserção no mundo do trabalho, bem como a continuidade de estudo nos cursos técnicos de nível médio e graduação (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DOS CURSOS FIC, PRONATEC, 2012).

O conceito mínimo para ser aprovado era REGULAR (nota de 5,0 a 6,9) e o aluno deveria ter frequência mínima de 75%. Se o aluno não conseguisse atingir o conceito mínimo teria direito a uma avaliação final desde que não fosse reprovado por faltas (mais de 25% de faltas).

De acordo com o Regimento da UFPA, art. 178, Parágrafo único. "Os critérios de avaliação do ensino básico e profissional obedecerão ao que dispuser os seus regulamentos específicos". Neste sentido, adotaremos as atribuições de Conceitos, conforme é desenvolvido na UFPA.

Considerações Finais

O Pronatec da Escola de Teatro e Dança da UFPA faz parte do Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design do catálogo de cursos do MEC. Dentro desta categoria foi possível analisar que os Cursos de Formação Inicial e Continuada criaram possibilidades para que jovens e adultos ingressem no mercado de trabalho por meio do ensino técnico que é profissionalizante e gratuito. Entretanto, por não haver parceria firmada com nenhuma empresa ou órgão administrativo não existem garantias de que a certificação que foi adquirida salvaguardará uma chance de emprego para o aluno, o que acontece é a possibilidade de ter um trabalho e renda sem necessariamente estar empregado.

Outra percepção foi que os cursos de Formação Inicial e Continuada poderiam ter sido mais produtivos e proveitosos se tivessem os recursos repassados com antecedência para planejamento de ações e visitas técnicas a empresas e a eventos culturais da cidade. A ação de visita de campo estava prevista no PPPC, mas não foi realizada por conta da falta de recursos que a Coordenação não possuía para realizar/custear a locomoção dos alunos.

Se a intenção era capacitar os alunos para o mercado de trabalho, o Pronatec quando não considera o trabalho como princípio educativo e pedagógico a fim de realizar uma formação em que a teoria e a prática estejam articuladas, não supera a educação de sujeitos formados a partir de uma abstração idealizada do real.

A Educação Profissional, via os Cursos FIC'S do Pronatec na Universidade Federal do Pará, foi realizada de forma fragmentada, pois a execução do que foi proposto aconteceu em parte, como: o cumprimento da carga horária, o cumprimento dos planos de aulas. Entretanto, a escolha do curso não é uma opção realizada pelo aluno e o benefício da bolsa-formação não corresponde ao período de execução do Curso.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011.** Institui o programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

_____. 1996. **Lei 9.394/96.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

MEC/SETEC/PRONATEC. **Guia PRONATEC de Cursos FIC**. 2011.

MEC/SETEC/PRONATEC. **Manual de Gestão do Bolsa Formação**. 2011.

SENS, Aracy Santos. **Projeto pedagógico na escola**. Florianópolis, 2011.

UFPA. **Projeto Político Pedagógico (PPP) Pronatec- ETDUFPA/UFPA**. Belém, 2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. 2015. Disponível em: www.ufpa.br/sege/boletim .

Acessado em Julho de 2016